



# **Convívio Resistência**

## ***300 KM EM VESPA 2008***

### **B – REGULAMENTO TÉCNICO**

#### **1 - CLAUSULAS TÉCNICAS GERAIS**

##### **1.1 – VEÍCULOS ADMITIDOS**

Só podem ser participar no **CONVÍVIO RESISTÊNCIA – 300 KM EM VESPA 2008** scooters da marca Vespa.

##### **1.2 – CLASSES DE VEÍCULOS**

Todos os veículos admitidos na resistência terão que se inscrever numa das seguintes duas classes:

Classe 1 – **GERAL LIVRE**

Classe 2 – **SMALL FRAME 75/90**

##### **1.3 - CHASSIS**

**1.3.1** - As modificações no chassis serão livres tanto na largura do avental frontal como nos pousa pés, fazendo-se no entanto o conselho de uso de chassis no seu estado original;

**1.3.2** - Os pousa pés poderão ser estreitados (até um valor mínimo de 300 mm), mas nunca eliminados (obrigatória área suficiente para a colocação em segurança dos dois pés);

**1.3.3** - Não serão permitidos pousa pés do tipo moto;

**1.3.4** - É obrigatória a existência nas laterais, de uma área que permita a colocação dos números e publicidade da organização; e

**1.3.5** - É obrigatório o uso de balões, de preferência sem serem cortados ou alterados.

#### **1.4 - COMBUSTÍVEL**

O motor a utilizar em prova, terá que funcionar com gasolina sem chumbo de venda comum nas bombas de gasolina públicas (I.O. máx. 100 octanas).

#### **1.5 - SUSPENSÕES**

**1.5.1** - As suspensões da frente e de trás serão originais Vespa; e

**1.5.2** - Os amortecedores podem ser substituídos ou alterados, tendo no entanto que manter os pontos de fixação originais.

#### **1.6 - PNEUS**

É livre a marca, tipo e dimensões dos pneus autorizados em prova.

#### **1.7 – GUARDA-LAMAS**

É obrigatório a existência de guarda-lamas da frente, sendo no entanto livre a sua geometria.

#### **1.8 - ESCAPE**

É livre, desde que as suas dimensões não excedam a roda traseira da Vespa.

#### **1.9 – DISPOSIÇÕES DE SEGURANÇA**

##### **1.9.1 - MODIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS**

Por questões de segurança os veículos participantes têm que cumprir as seguintes Modificações Obrigatórias:

- a** - Retirar espelhos retrovisores;
- b** - Cobrir com fita adesiva a óptica de farol e farolim traseiro;
- c** - Cobrir com fita adesiva os indicadores de direcção;
- d** - Retirar o pedal de arranque;
- e** - Retirar a roda suplente;
- f** - Retirar porta-bagagens traseiro; e
- g** - Retirar aventais frontais, acrílicos ou outros extras que possam interferir na segurança.

##### **1.9.2 - MODIFICAÇÕES FACULTATIVAS**

Por questões de segurança, recomenda-se que os veículos participantes efectuem as seguintes Modificações Facultativas:

- a** - Retirar bateria (caso possua);
- b** - Desligar o sistema do motor de arranque;
- c** - Frear bujões do óleo;
- d** - Retirar cofre (porta luvas); e
- e** - Faróis, farolins e piscas podem ser retirados.

### **1.9.3 – ARESTAS**

Será negada a participação na prova as Vespas que apresentem arestas afiadas ou cortantes (manetes afiadas, guarda-lamas, tampas laterais ou traseiras cortantes, etc.).

### **1.9.4 – BUJÕES**

Os bujões de enchimento e vazamento do óleo da caixa de velocidades devem ser eficazmente apertados ou de preferência freados (com arame).

### **1.9.5 – GUIADOR**

As extremidades do guiador têm de ser tamponadas.

### **1.9.6 – ACELERADOR**

O mecanismo de controlo do acelerador tem de fechar-se logo que o piloto solte o punho.

### **1.9.7 - CORTA-CORRENTE**

É obrigatório a existência de um corta-corrente capaz de desligar o motor da Vespa, podendo ser o sistema original de chave.

### **1.9.8 - DESCANSO-CENTRAL**

No caso do descanso central não ser retirado, este deverá ter as borrachas nas extremidades.

## **1.10 – EQUIPAMENTO (Protecção Individual Dos Condutores)**

**1.10.1** - É permitido o uso de equipamentos de protecção individual de todo o terreno, desde que possuam protecções dos joelhos, cotovelos, ombros e coluna;

**1.10.2** – É obrigatório o uso de botas de couro com altura mínima de 200 mm; e

**1.10.3** – É obrigatório a utilização de capacete fechado devidamente homologado.

## **1.11 – PLACAS DE NÚMEROS E CORES (Identificação Das Equipas)**

**1.11.1** - Na Classe 1 – GERAL LIVRE, as placas de identificação de equipa terá Fundo Branco e Numeração a Azul;

**1.11.2** - Na Classe 2 – SMALLFRAME, as placas de identificação de equipa terá Fundo Amarelo e Números a Preto;

**1.11.3** - A organização fornece a cada equipa três (3) placas de identificação de equipa autocolantes com o respectivo número de prova;

**1.11.4** - Independentemente das placas de identificação de equipa fornecidas pela organização, cada equipa pode optar por utilizar as suas placas, desde que estejam de acordo com o **Ponto 1.11.5** do presente Regulamento Técnico e sejam devidamente aprovadas nas verificações técnica;

**1.11.5** - No caso de não serem utilizadas as placas de identificação de equipa fornecidas pela organização, as alternativas tem que respeitar as seguintes dimensões mínimas:

Altura: 100 mm

Largura: 50 mm

Espessura mínima: 18 mm

**1.11.6** - Para a Vespa de Reserva, serão fornecidos algarismos autocolantes avulso e sem fundo;

**1.11.7** - As placas de identificação de equipa, em número de três (3), têm que ser coladas no chassis do veículo em prova, ficando:

Uma (1) na parte dianteira, quer no centro do avental ou de lado onde estiverem posicionados os serviços oficiais de "cronometragem"; e

Duas (2) lateralmente, ficando uma do lado direito e outra do lado esquerdo, em relação ao assento do condutor.

**1.11.8** - Caso o veículo apresentado nas Verificações Técnicas não estiver com o estipulado neste artigo, o mesmo será **Reprovado**;

**1.11.9** - Na eventualidade de surgirem quaisquer questões relacionadas com a legibilidade dos números, a decisão final caberá à comissão organizadora **VESPA RACING PORTUGAL** e ao Director de Prova; e

**1.11.10** - A organização poderá obrigar qualquer condutor a vestir um dorsal, tanto em treinos como na resistência, com o nº da equipa, que será fornecido pela organização e que terá que ser obrigatoriamente devolvido no fim da prova.

## **1.12 – TRANSPONDERS**

**1.12.1** - É obrigatória a utilização do equipamento de transponder durante a realização dos Treinos de Qualificação e a Prova;

**1.12.2** - A organização fornecerá a cada equipa um equipamento de transponder, **sendo da inteira e exclusiva responsabilidade de cada equipa** a sua colocação, bom funcionamento e integridade;

**1.12.3** - Após a realização das Verificações Documentais, contra a entrega de um Bilhete de Identidade, a organização fará a entrega de um equipamento de transponder a cada equipa;

**1.12.4** - O equipamento de transponder deverá ser instalado **OBRIGATORIAMENTE** na barra do pedal de travão da Vespa, sob o avental, sendo esta instalação da inteira responsabilidade de cada equipa;

**1.12.5** - A verificação do bom funcionamento do equipamento de transponder é da inteira responsabilidade de cada equipa;

**1.12.6** - É livre o momento de instalação e verificação de funcionamento do equipamento de transponder, sendo no entanto obrigatório este encontrar-se devidamente instalado e em bom funcionamento no início dos Treinos de Qualificação;

**1.12.7** - Em caso de recurso ao Veículo de Reserva, é de inteira responsabilidade da equipa a

mudança de equipamento entre veículos;

**1.12.8** - Terminando a participação da equipa na prova, será da sua responsabilidade a devolução do equipamento à organização; e

**1.12.9** - Todo e qualquer dano provocado no equipamento de transponder disponibilizado, será de inteira responsabilidade da equipa sua utilizadora.

### **1.13 - PUBLICIDADE**

É obrigatória, a todas as equipas participantes, a afixação da publicidade que organização eventualmente possa fornecer.

## **2 - CLAUSULAS TÉCNICAS PARTICULARES**

### **2.1 - CLASSE 1 – GERAL LIVRE**

**2.1.1** - Classe aberta a todos os veículos Vespa que embora respeitando as clausulas técnicas gerais deste Regulamento Técnico, expressos no seu Ponto 1 e as respeitantes a esta classe, não se enquadram na classe 2 nem na classe 2a;

**2.1.2** - Nesta classe podem participar veículos com base mecânica e ciclística proveniente de qualquer veículo Vespa, incluindo os modelos de transmissão automática, sendo ainda permitidas todas e quaisquer alterações mecânicas e ciclística, desde que decorrentes de aplicação de peças provenientes de veículos Vespa, como definido no Capítulo 1 deste Regulamento técnico; e

**2.1.3** - É também permitida a utilização de travão de disco, desde que seja proveniente de veículo Vespa, como definido no Capítulo 1 deste Regulamento técnico.

### **2.2 - CLASSE 2 – SMALL FRAME 75/90**

Classe aberta a todos os veículos Vespa com base mecânica proveniente de um modelo 50 (50; 50 S; PK 50; 50FL2); e

Excluem-se nesta classe os modelos de transmissão automática.

#### **2.2.1 - MOTOR**

**2.2.1.1 - Cilindro** - As cotas do grupo térmico estão limitadas a um valor de 55.0 mm para o diâmetro e 43.0 mm para o curso, perfazendo uma cilindrada de 102.11 c.c. (vulgarmente designado por Kit 90) e no caso dos cilindros rectificáveis (ferro fundido), serão admitidas medidas do diâmetro até ao valor da 2.ª rectificação.

**2.2.1.2 – Culassa** - A culassa é livre excepto no diâmetro da câmara de combustão que será a mesma do cilindro.

**2.2.1.3 – Admissão** - A admissão é rotativa com abertura / fecho comandada pela cambota (como sistema original), sendo no entanto as suas dimensões livres.

**2.2.1.4 – Carburador** - O carburador será de êmbolo ou guilhotina estando o diâmetro do difusor limitado a 24 mm.

**2.2.1.5 – Arrefecimento** - O arrefecimento será por ar, não sendo permitidos motores com arrefecimento total ou parcial, efectuado por fluidos líquidos.

**2.2.1.6 – Volante magnético / Volante motor** - O volante magnético terá que ser Vespa, sendo o seu peso livre (pode ser aligeirado / lastrado mas sempre com base numa peça Original Vespa), e no caso de o veículo Vespa estar equipado com ignição electrónica o CDI terá que ser o original.

**2.2.1.7 – Outros elementos** - Os restantes elementos do motor são livres.

## **2.2.2 - TRAVÕES**

Os travões são de tambor, sendo o diâmetro do tambor e largura das maxilas livre. As maxilas serão accionadas somente por 1 (um) excêntrico.

## **2.2.3 – PNEUS**

Marca, tipo e dimensões livres, excepto o diâmetro: 10 (dez) polegadas.

## **2.2.4 – CHASSIS**

Não serão permitidas alterações ciclística que não sejam decorrentes de aplicação de peças provenientes de veículos de marca Vespa, como definido nos Pontos 3 deste Regulamento Técnico.

## **2.3 – CLASSE 2a – SMALL FRAME 50**

**2.3.1** - Poderá vir a existir uma terceira classe a designar por CLASSE 2a - SMALL FRAME 50, resultante da divisão da CLASSE 2 em duas classes;

**2.3.2** - Esta classe só existirá no caso de existirem cinco (5) ou mais equipas que nela se enquadrem e desde que seja igualmente garantido um numero mínimo de cinco (5) equipas restantes na classe SMALL FRAME 75/90; e

**2.3.3** - Esta classe terá que respeitar as clausulas técnica da Classe 2, no entanto as cotas do grupo térmico são limitadas a um valor de 43.0 mm para o curso, perfazendo uma cilindrada de 49.9 c.c..